



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Idade Gestacional E Escore De Apgar No 1º E 5º Minuto De Recém-Nascidos Internados Em Uma Uti Neonatal No Interior Do Rio Grande Do Sul Entre 2020-2021

Autores: FABIANI WAECHTER RENNER (HOSPITAL SANTA CRUZ), MARIA EDUARDA RENNER (HOSPITAL SANTA CRUZ), BEATRIZ DORNELLES BASTOS (HOSPITAL SANTA CRUZ), BRUNA MALLMANN SPECHT (HOSPITAL SANTA CRUZ), THAÍS BORGES MAGNUS (HOSPITAL SANTA CRUZ), PÂMELA DE SOUZA MATOS PAVECK (HOSPITAL SANTA CRUZ), PEDRO JUAN LAWISCH RODRIGUEZ (HOSPITAL SANTA CRUZ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A idade gestacional (IG) classifica os recém-nascidos (RN) em três grupos: a termo (38-41 semanas), pré-termo (menos de 37) e pós-termo (42 ou mais). No 1º e 5º minuto de vida, o bebê é avaliado pelo Apgar (entre 0 e 10), considerando frequência cardíaca, esforço respiratório, tônus muscular, coloração da pele e irritabilidade reflexa. OBJETIVO: Avaliar a relação entre IG e o Apgar dos RN internados na UTI neonatal de um hospital no interior do Rio Grande do Sul, no período de 2020 a 2021. MÉTODOS: Analisou-se dados de 158 RNs admitidos na UTI neonatal de um hospital no interior do Rio Grande do Sul, entre 2020-2021. Fez-se a média de IG dos internados e o escore Apgar de cada um no 1º e 5º minuto. Assim, classificou-se os RNs em: prematuros extremos (menor que 28 semanas), prematuros (entre 28-37) e nascidos a termo. Excluiu-se os sem dados. RESULTADOS: Validaram-se dados de 152 RN, 133 (87,5%) pré-termo, 19 (12,5%) a termo e nenhum pós-termo. Dos RN pré-termo, 18 (13,5%) classificaram-se prematuros extremos. Comparando a IG com o Apgar, obtivemos as relações: a média de Apgar no 1º minuto foi 4,77 para prematuros extremos, para pré-termo - exceto prematuros extremos - a média foi 6,94 e para a termo foi 7,1 No 5º minuto, o Apgar foi, em média, 7,22 entre prematuros extremos, 8,32 entre pré-termo - exceto prematuros extremos - e 7,94 dos a termo. CONCLUSÃO: Analisando-se o perfil da UTI mencionada, percebe-se eficiência na reanimação e cuidados neonatais, visto que a média do Apgar aumentou do 1º ao 5º minuto em todos os grupos de RNs analisados. Isso mostra a importância de um pediatra capacitado e apto (preferencialmente com curso de reanimação neonatal) na hora da sala de parto para garantir o sucesso e sobrevivência do RN.